

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Juliana Silva RODRIGUES (Unileste); Mabel Schittine VERNEQUE (Unileste); Pablo Emanuel Silva FROIS (Unileste); Natan Filipe de Lima ONOFRE (Unileste); Vinicius Zanetti DRUMOND (Unileste); Gabriel Hilquias França BENJAMIN (Unileste); Marcela Fernanda De SOUZA (Unileste)

Introdução: Tendo em vista que a Psicologia se preocupa com a promoção da saúde nos diversos contextos nos quais ela se aplica, este trabalho apresenta algumas reflexões sobre o a relação trabalhador-trabalho. A inserção profissional é uma etapa marcante na vida do sujeito socialmente ativo, sendo um dos três pilares base da vida adulta (carreira, trabalho e parceria), contudo, muitas vezes o funcionário pode se desgastar pela pressão da produtividade exacerbada proveniente da exploração capitalista no nosso mundo. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva compreender o contexto do ambiente trabalhista e identificar possíveis adversidades no ambiente laboral para apontar propostas de intervenção, implementando o exercício da ciência psicológica, a partir de uma perspectiva do Desenvolvimento Humano. **Metodologia:** Sendo assim, foi realizada em empresas de diversos segmentos na região do Vale do Aço , dois tipos de entrevistas, uma fechada, quantitativa e uma semiestruturada qualitativa, para colher dados da relação dos trabalhadores locais com a atividade laboral, compreender o contexto desses indivíduos para assim analisar as implicações da vida profissional na saúde mental. **Resultados:** Após a pesquisa foi visto que grande parte dos entrevistados não estão plenamente satisfeitos com seu trabalho, sendo a falta de coparticipação entre empresa e funcionário o principal motivo para insatisfação. Nesse cenário é pontuado pelos entrevistados questões como ansiedade e estresse no ambiente de trabalho, além da má articulação entre a jornada trabalhista e a vida pessoal, os quais prejudicam, não só o empregado e sua qualidade de vida, como também os resultados da empresa como um todo. Dessa forma, levando em consideração o modelo econômico de negócio presente nas empresas do Brasil, os dilemas e particularidades de cada funcionário e o diálogo entre empregado e empregador, e o objetivo principal da Psicologia, como apontado anteriormente, verificamos que antes da inserção do profissional no cargo proposto, é importante que ele compreenda com clareza teórica e prática o que ele desenvolverá, para que não haja um mal entendimento futuro entre o que foi proposto e o que realmente foi entendido por ambas as partes.

Conclusão: Concluímos ser de suma importância criar um espaço dialogal entre contratante e contratado visando a coparticipação de todos no ambiente de trabalho, para que o sujeito-produtivo atenda as expectativas de sua contratação e a empresa não exclua sua competência em elaborar recursos para tal realização.

Palavras-chave: Trabalho . Psicologia. Empresa .

Agências de fomento: Unileste